



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico E Epidemiológico De Pacientes Diagnosticados Com Doenças Falciformes E Outras Hemoglobinopatias Em Um Serviço De Saúde Terciário

**Autores:** EVELINE MEDEIROS NÓBREGA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SANDRA EMILIA ALMEIDA PRAZERES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CARLOS ARTUR DA COSTA MORAES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARCIA LIMA VERDE CAMPOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARTA REJANE COSTA FEITOSA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SARA DUARTE TRAVEIRO PARENTE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RACQUEL DOS REIS CARVALHO MARREIROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANA CAROLINA LIMA PINHEIRO SOBREIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SELMA LESSA DE CASTRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); LUIZA DANIELLE BARROS LINS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); YLLE CAROLINE DA CRUZ SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

**Resumo:** Introdução: As hemoglobinopatias constituem o distúrbio genético de maior frequência nos seres humanos, sendo a doença falciforme (DF), a de maior impacto clínico, social e epidemiológico. Atualmente, estima-se que tenhamos 20 a 30 mil brasileiros portadores da DF. Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever o perfil clínico e epidemiológico de crianças e adolescentes diagnosticados com doenças falciformes e outras hemoglobinopatias acompanhados em um ambulatório especializado, no período de agosto de 1998 a agosto de 2017. Metodologia: Foi realizada revisão de prontuários médicos dos pacientes acompanhados no ambulatório do serviço em questão e coletados dados como: idade, sexo e tipo da hemoglobinopatia. Foram incluídos no estudo pacientes que tinham diagnóstico de doenças falciformes e outras hemoglobinopatias, com idade entre 0 e 18 anos, em acompanhamento neste ambulatório no período de agosto de 1998 a agosto de 2017. Foram excluídos os pacientes com idade superior a 18 anos na data da coleta dos dados. Resultados: Foram levantados dados de 309 prontuários, destes 29 foram excluídos pois os pacientes apresentavam mais de 18 anos no momento da coleta dos dados. Dos 280 restantes, 142 eram do sexo feminino e 138 do sexo masculino. As idades variaram de 10 meses de idade a 18 anos. As hemoglobinopatias foram assim distribuídas: 160 apresentavam a hemoglobina (Hb) HbSS, 77 tinham o diagnóstico de S-beta talassemia, 27 eram portadores de HbSC, 11 da HbCC, 3 da HbSD, 1 da HbCD e 1 da HbFF. Conclusão: É de suma importância que o pediatra conheça as principais características que envolvem os doentes com hemoglobinopatias, pois tais profissionais muitas vezes serão os responsáveis pelo primeiro contato com este paciente, além de estarem diretamente envolvidos com o cuidado, seja ambulatorial ou de emergência.